

XXVIII Concílio da IECLB

17 a 21 de outubro 2012 - Chapecó/SC

Prédica do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, na abertura do XXVIII Concílio

“Que a graça e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão com o Espírito Santo esteja conosco hoje e sempre. Amém!”

Prezada Comunidade,

Prezados/as conciliares,

Pastor Sinodal Sínodo Uruguaí Pastor Ervin Barg,

Convidados ecumênicos,

Membros da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Chapecó,

Pastor Felipe, Presidente Sigmundo Hass!

Estimados Irmãos e Irmãs em Cristo!

Tema do XXVIII Concílio da Igreja: “Conectad@s com Deus - protagonistas no mundo”.

O lema bíblico é 1 Timóteo 4.12: [NINGUÉM TE DESPREZE POR SERES JOVEM, AO CONTRÁRIO, TORNA-TE EXEMPLO...]

Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza.

Estimada Comunidade!

No culto de encerramento do Concílio da Igreja realizado em Foz do Iguaçu compartilhei com todos e todas que gosto por demais da ideia do estar a caminho, do movimento. Afinal, somos uma igreja sinodal, uma Igreja de irmãos e irmãs em Cristo que caminham juntos e juntas. Somos Igreja “do Caminho”! (At. 9.2)

Em Foz do Iguaçu, no culto de encerramento, à luz de Lc 24, da experiência bonita que os primeiros seguidores e seguidoras de Jesus fizeram, destaquei que o Deus em nome do qual nos reunimos não nos permite dispersar. O seguimento a Cristo não é uma experiência solitária, mas sim, comunitária!

Foi o que experimentaram aqueles dois discípulos que estavam fazendo o caminho da volta para casa. Eles estão quebrados, amedrontados, sem esperança, derrotados, envolvidos pela escuridão. Nesta caminhada experimentam a presença de Jesus que caminha com eles, interage, questiona, provoca respostas, provoca reflexão, traz conhecimento ao explicar as Escrituras, faz arder o coração, reúne em torno da mesa da comunhão, faz abrir os olhos.

O Pastor Milton Schwantes, falecido no mês de março, de forma muito bonita, descreve a experiência que nasce da mensagem da Páscoa da qual nos fala Lc 24:

“Este é o mistério da Páscoa: vale a pena ir em frente. Estamos aí para crer na esperança. Há futuro. Nas Igrejas, somos células de esperança no novo, pela ressurreição de Jesus. Ele, que saiu vencendo a morte e os matadores, é a nossa esperança de raiz.

Igreja não é necrotério! É berçário!! Celebra o nascimento da esperança. A morte já se foi. O seu poder minguou, se acabou. Estamos eleitos para caminhar rumo aos horizontes.

Jesus nos doou olhos para ver longe. A ressurreição é como se fosse uma operação na vista. Olhos, já sem esperança nenhuma, passam - mortos, doentes, desanimados - a ver. Encantam-se com o colorido das coisas. Voltam a crer em si, a crer nas pessoas próximas, a crer no horizonte.”

Naquele culto de encerramento do XXVII Concílio da Igreja em Foz do Iguaçu lembrei a todos/as que iríamos voltar para nossos lares, nossos sínodos, nossas comunidades, paróquias.

Voltar sim, contudo, com um novo olhar, na perspectiva da nova vida que Deus quer criar em nós e através de nós, seus filhos e filhas:

Voltar, para construir novas relações – com a criação de Deus, entre nós ministros e ministras, entre lideranças, entre todos nós membros da IECLB.

Voltar para cuidar bem do bem desta Igreja!

Voltar com a certeza de que não caminhamos sozinhos/as ou acompanhados por um desconhecido, mas deste Deus que nos chama pelo nome, que em Jesus Cristo nos revelou a sua face amorosa e cuidadora.

Para mim e as pessoas próximas a mim, na Presidência e Secretaria Geral, estes últimos dois anos foram intensos.

Os desdobramentos das decisões do Concílio da Igreja em Foz do Iguaçu geraram demandas para toda a Igreja. Foco minha atenção especialmente naquela demanda que tinha a ver com o tema seguridade ministerial. Se na ocasião havia alguma dúvida, e havia, hoje eu posso afirmar que eu sou grato a Deus que, através do Espírito Santo, agiu através de muitas pessoas naquele concílio e, qual oleiro que nos molda nestes processos todos – afinal, nós nunca estamos prontos, nos conduziu nestas decisões.

As bênçãos na área da saúde que muitos ministros/as puderam experimentar estão aí.

Lembro o Concílio passado para destacar a importância deste Concílio na caminhada da Igreja. Quero destacar a importância que cada um, cada uma de vocês, enquanto irmãos e irmãs na fé em Cristo e nos desdobramentos que isto tem enquanto responsabilidade, cumplicidade, sinergia, protagonismo para com a missão que Deus nos confiou. A presença de vocês aqui não é acaso – Deus colocou em nossas mãos a tarefa da condução desta igreja.

Quando iniciei o trabalho a frente da Presidência da IECLB, meu primeiro compromisso oficial foi com o CONAJE. Eu fiquei muito contente. Disse isto para eles. Disse mais: que nas três paróquias em que atuei como pastor sempre o fiz na companhia de grupos de jovens, e que

não gostaria que agora, a frente da Presidência da IECLB, fosse diferente. Deles ouvi a seguinte reivindicação: queremos mais espaço!

A coordenadora do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE) na época, Katilene Labes, afirmou recentemente:

“Entendemos que diante da atual realidade é urgente que @ jovem conscientize-se do seu potencial, colocando seus dons a serviço e fazendo diferença no contexto em que está inserido. @s jovens integram a comunidade cristã e querem participar ativamente na Igreja. Sentem-se desafiad@s, junto com outras gerações, na construção conjunta de novos espaços de participação, bem como do fortalecimento dos espaços já existentes”.

Disto resultou nosso atual Tema do Ano: Comunidade Jovem – Igreja Viva!

Na sequência deste processo, em sintonia com o tema do ano da Igreja, os jovens definiram para seu Congresso Nacional o tema: “Conectados com Deus - protagonistas no mundo”. O lema bíblico é 1 Timóteo 4.12: [NINGUÉM TE DESPREZE POR SERES JOVEM, AO CONTRÁRIO, TORNA-TE EXEMPLO...] Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza.

O tema formulado pelos jovens é também o tema deste XXVIII Concílio da Igreja. Penso que é um tema desafiador, ele é afirmativo, tem atitude, aposta na capacidade de influir no mundo, de fazer diferença, tem horizonte aberto para além dos muros da igreja. Oro a Deus para que possamos nos deixar inspirar por este tema com vistas a nossa caminhada enquanto Igreja de Jesus Cristo nestes dias aqui em Chapecó, mas também com vistas ao futuro.

Protagonista faz acontecer, assim cantamos!

Curtir a fé do nosso jeito.

Compartilhar o amor, não o preconceito.

Comentar da paz em Cristo e da salvação.

Baixar o arquivo que ensina o perdão.

Tarefa fácil, não é. Sermos exemplos na fé.

É Deus quem nos convida, conosco caminha, então, por que temer?

Não se envergonhe em dizer do que Deus fez e pode fazer.

Vamos! Não desista. Protagonista faz acontecer.

A carta pastoral de 1 Timóteo orienta a comunidade acerca de como deve ser a vida cristã, aponta de forma especial para o papel das lideranças e para a dinâmica interna da vida nas comunidades. Neste sentido, penso que a palavra de 1Tm é inspiradora, orientadora, também para nós, afinal, aqui estão reunidas lideranças da igreja.

1Tm 1.3-7, já no início, identifica alguns aspectos da crise que a comunidade vive:

3. (...) Existem aí nessa cidade alguns que estão ensinando doutrinas falsas⁷ Eles querem ser mestres da Lei de Deus, mas não entendem nem o que eles mesmos dizem, nem aquilo que falam com tanta certeza.

Chama atenção, contudo, como a carta segue. Ela chama à gratidão pela misericórdia de Deus (1.12-20)!

Nós podemos afirmar “conectados com Deus”, porque ele, o próprio Deus, através de Jesus Cristo, é o protagonista desta ação fundamental que fez e faz toda a diferença em nossa vida de fé!

Fé autêntica, teologia bonita, igreja viva, começa com gratidão pelo que Deus fez por nós em Cristo. É Deus quem chama e vocaciona.

- um segundo aspecto fundamental do estar conectado com Deus, à luz de 1Tm, é a oração (2.1-8). Gratidão e oração estão no início desta carta pastoral como elementos decisivos na caminhada da igreja. É desta perspectiva que resulta o nosso ser protagonista. As orientações são dadas (1.5) “a fim de que amemos uns aos outros com um amor que vem de um coração puro, de uma consciência limpa e de uma fé verdadeira”.

Ser protagonista tem a ver com ser um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza. Esta é a mensagem que nossos jovens da IECLB nos trazem e que queremos aprofundar nestes dias. Aqui não cabe mentira, interesses miúdos, desrespeito, dissimulação, a arrogância, a visão apenas do que é do meu interesse, o oportunismo, a indiferença, a discriminação de gênero. Ao contrário, o protagonismo que brota da entrega em confiança a Deus se mostra em gestos de misericórdia da mesma forma que fomos agraciados por Deus em Cristo Jesus.

Nossos jovens nos dão a dica: Deus nos convida a, conectados com ele, sermos protagonistas, a sermos criativos, a termos atitude – criatidade!

Que estes dias aqui em Chapecó, neste Concílio da Igreja, possam ser vividos com gratidão, oração e muita conversa e convivência. Este é um presente precioso que Deus nos está dando nestes dias. O privilégio de poder conhecer e fortalecer laços entre irmãos e irmãs na fé que vivem neste vasto país comprometidos com a missão que Deus confiou a IECLB.

“Que a paz de Deus que excede todo o entendimento guarde nossos corações e nossas mentes em Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém!”